

Semestre ..... 4\$000  
Trimestre ..... 2\$000

Avulso 200 réis

# A CAPITAL

Semestre ..... 4\$500  
Trimestre ..... 2\$500

Avulso 200 réis

ORGÃO HEBDOMADARIO

REDACTOR, FRANCISCO DE ALMEIDA — GERENTE, EDUARDO DUPIN

PETROPOLIS, QUINTA-FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1895

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia relativa a esta folha deve ser endereçada á Pape-laria Werneck — Avenida 15 de Novembro n. 173—á Eduardo Dupin, com quem se devem tambem entender as pessoas que quizerem tomar assignaturas ou publicar algum annuncio.

As assignaturas podem começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As assignaturas e annuncios são pagos sempre adiantadamente.

## A CAPITAL

### AO PÉ DA LETRA

Bem longe estavamos de suppôr, que, rompendo com os preconceitos, e dando margem á que a Camara actual proveja ao bem commum, viessem os officiosos da *Gazeta de Petropolis* deitar descomposturas contra *este* ou *aquelle*, como si com isto podessem conven- cer aos que lêem as suas diatribes de que a sabedoria, o talento, a honestidade, tudo em fim que ha de mais veneravel, só reside e as- siste na personalidade de quem os dirige.

Engano manifesto! Mas, como *presumpção* e *agua benta* cada um toma a que quer, só nos cabe pôr á margem as invectivas, e pro- seguirmos em nosso caminho, muito princi- palmente attendendo ao nosso decôro e edu- cação.

Não ha de certo razão para se tomar o pião na unha, nem se perder a tramontana. Temos consciencia do que escrevemos, e não injuriamos a pessoa alguma: appellamos para o publico sensato.

E que mal fazemos? Será crime dizer que o augmento do imposto é vexatorio quando não justificado plenamente.

Será injuria afirmar que a Assembléa Mu- nicipal, irregularmente constituida, não pro- ceedeu com accerto no orçamento que organi- sou?

Será atrevimento nosso chamar a attenção da actual Camara para providenciar de modo a garantir a liberdade de nossos municipes e a fiel execução das Posturas?

Será insolencia tornar publico que, para garantir o *monopolio* do abastecimento da carne verde, se pretende negar licença á di- versos açougueiros para abater gado seu, fóra da zona privilegiada, tolhendo-se assim a livre concorrência e evitando-se a barateza da carne, com manifesta infracção ao art. 24 letra *h* da lei de 20 de Outubro de 1892, or- ganisadora das municipalidades?

Será um attentado dizer alto e bom som que, havendo quem abasteça carne verde por preço inferior ao que é vendida, não pôde a municipalidade persistir em manter um privi- legio illegal?

Si houver quem nol-o affirme, com a isen- ção de espirito que deve ter um juiz em casos taes, estaremos promptos a dar as mãos a palmatoria. Do contrario, sem ser preciso ir á Berlim, fazemos o que nos cumpre, sem receio de ameaças mal cabidas e pessoas.

## IGNOTA DÉA

Queres saber porque choro,  
Quando te vejo a sorrir?...  
A'quella a quem tanto adoro  
Achas que posso mentir?

Pois fica sabendo agora,  
Que a causa do meu chorar :  
E' sentir que me devôra  
A chamma do teu olhar;

E' vêr, cruel, que sorrindo,  
No meio de festa e flôres.  
Me vais de morte ferindo.

E morrer sem ter o gôsto  
De enterrar os meus amores  
Nas covinhas do teu rôsto!

G. AUTRAN

Foi preso em flagrante delicto Lamonth Arnaud por ter ameaçado com um tiro o Commissario de policia da 8ª secção, que fóra por ordem do Dr. delegado, a sua casa convidal-o para entregar uns objectos per- tinentes a sua amasia.

Vão assignar termo de segurança, perante a delegacia de policia, José Sarkisse Baia e João Cagibe, turcos.

## CABEÇA DE PORCO

Quando em nosso ultimo numero chama- mos a attenção do dr. delegado de policia e do fiscal para uma *especie* de « Cabeça de Porco » que existia e *existe* na rua 14 de Julho, muito longe estavamos de suppôr que com isso offendessemos ou mesmo ligeiramente mo- lestassemos o Sr. Dr. inspector de hygiene.

Se chamámos a attenção do fiscal, foi por nos parecer que á elle competia a execução do art. 51 do regimento interno da camara; se appellámos para a policia, foi porque na casa que denunciámos reunem-se constante- mente ociosos que com palavões e alga- zarra infernal perturbam o socego da visi- nhança.

Cremos que as duas autoridades á quem reclamámos são as competentes para provi- denciar á respeito; e cremos, ainda, que a nossa despretenciosa reclamação visando apenas, o interesse commum não é motivo para um *conflicto de jurisdição*.

O Sr. Dr. inspector de hygiene merece-nos toda a consideração; e, quando em qual- quer occasião tivermos de nos referir a S.S. será, estamos certos, para louvar o criterio, zelo e actividade de que tem dado sobejas provas no cumprimento dos deveres do espi- nhoso cargo que exerce.

Para attestarmos a veracidade da nossa local de 24 do corrente, basta-nos dizer que os nossos informantes foram o Sr. Dr. Moscoso Junior, procurador geral do Estado, visinho do tal cortiço n. 39, e o Sr. Dr. Delegado de Policia que por varias vezes tem recebido queixas contra os moradores do referido pre- dio; além da opinião geral que condemna com razão a tal « Cabeça de Porco ».

Os notaveis e conhecidos artistas Gaspar do Nascimento e Henrique Braga realisarão na noite de 2 de Fevereiro, no salão do Hotel Bragança, um concerto musical.

As boas e excellentes referencias feitas pelos jornaes da Capital Federal aos distinctos *vir- tuoses* são recommendações mais que suffi- cientes para attrahir grande concorrência ao salão do Hotel Bragança.

Agradecemos o convite que gentilmente nos foi offerecido.

A Exma. Sra. D. Amelia de Oliveira Regis, distincta consorte do nosso ministro na Italia, mandou de Roma para a igreja matriz desta cidade, um lindo calix de prata dourada.

*Vejam a folha n.º 3*

Por pessoas vindas da estação do Paty, E. F. Central do Brazil, sabemos que a epidemia reinante tem feito alli muitas victimas; e como o governo não deve ignorar a existência desta capital e aquelle lugar uma estrada denominada *Estrada do Paty* por onde, segundo ouvimos dizer, já algumas pessoas têm fugido daquella localidade com direcção a esta cidade.

Não pudemos ainda verificar a verdade do que estamos narrando, mas parece-nos que é caso para o governo syndicar do facto e dar as providencias necessarias.

Quanto á lembrança aventada pelo nosso collega da *Gazeta de Petropolis* sobre a mudança do lazareto e desinfectorio para Pedro do Rio, estamos de perfeito accordo e cremos que o governo deve fazel-o com a maxima urgencia.

Informa-nos pessoa que nos merece inteira fé, que a carne vendida no açougue á praça Padre Siqueira, quando verificado o peso pelo respectivo comprador, é raro corresponder á quantidade pedida.

Ainda ha poucos dias o nosso informante teve occasião de verificar um peso de 5 kilos que, por muito favor, accusava 4 kilos e 200 grammas.

Chamamos a attenção de quem compete fiscalisar tal serviço.

Autorisou-se a entrega ao director do hospital de Santa Thereza, desta Capital, da quantia de 4:763\$006, para pagamento das despesas effectuadas com o custeio d'aquelle estabelecimento no mez de Dezembro ultimo, devendo o mesmo director recolher á Thesouraria das Finanças a quantia de 90\$000, recbta d'aquelle hospital no referido mez.

O Polytheama do Largo da Estação vaca n'uma ponta medonha! O *Esqueleto*, os *Saltadores da Calabria*, os diversos trabalhos equestres, gymnasticos e acrobaticos, fazem com que o Albano não tenha mãos.

O Ferraz vê-se atropellado com o tal negocio de venda de cadeiras e geraes, e impinge aos retardatarios camarotes que ficam cheios á cunha.

Não se pôde negar: o Albano está n'uma ponta damnada.

De accordo com a informação foi deferido o requerimento da Companhia E. F. Leopoldina, pedindo pagamento da quantia de 6:384\$400, proveniente do transporte de gado, generos alimenticios e passagens nos mezes de Novembro e Dezembro de 1893, por conta do governo.

O Club Fluminense abriu os seus salões na noite de sabbado passado para uma reunião familiar, dizem os convites, para um pomposo baile, dizem nós, taes foram a concorrência, a animação, as toilettes de gosto e esplendido serviço que observamos.

A extremada amabilidade dos iniciadores da festa, dignos socios do Club, são tradicionais e repetil-o seria ocioso.

Devido á amabilidade de uma gentil convidada podemos notar as seguintes toilettes: Mme. O. Alves, que trajava *toilette en soie blanche rayée vert émerande*; Mme. Segadas Vianna *riche toilette en soie noire*; Mme. A. Vasconcellos, *toilette en soie fi-celle*; Mme. A. Castro, *riche toilette dentelle noire*; Mlle. Gomes, *toilette rose*; Mlle. Castro, *toilette en tulle brodé blanc garni ruban or*.

Trajavam tambem elegantes toilettes mles. Barreto, Baptista, Kopkes, C. Barroso, Souza Franco, Palhares, Rabello, Martins e outras que nos escaparam devido á grande concorrência de convidados que enchiam completamente o salão.

Depois de amanhã, 2 de Fevereiro celebrase-ha na matriz desta cidade a festa da Purificação de Nossa Senhora, havendo ás 10 horas da manhã missa solenne, benção das Candeias e procissão em volta da igreja.

Mandou-se inscrever para o concurso a realizar-se brevemente na Secretaria de Finanças o cidadão José de Souza Nunes.

Faz annos hoje o travesso Oldemar, intelligente e estimado filho do nosso amigo Dr. Lazaro do Couto.

Autorisou-se ao director do Asylo de Nossa Senhora do Amparo a admitir como educanda d'aquelle estabelecimento a menor Amalia, filha do cabo de esquadra do Regimento Policial Francisco Fernandes Silveira.

Foi indeferido o requerimento em que Augusto de Abreu Castello Branco, continuo do Tribunal da Relação, pedia 60 dias de licença para tratar de sua saúde.

— Completem o sello — foi o despacho que teve o requerimento de José Monken e outros, pedindo pagamento de alugueis da casa occupada pela escola da rua 13 de Maio n. 12, desta Capital, desde 1º de Janeiro de 1893.

O Dr. Escagnolle Doria, nosso distincto collaborador e apreciado litterato, terá hoje occasião de ser cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

## ZIG-ZAG

Esta secção é feita unicamente para reclamações.

Dito isto, está feita a apresentação.

Não devem, portanto, os amáveis leitores extranhar a originalidade das ditas (reclamações). Quem rabisca estas linhas tem sempre em mira defender os fracos e accusar os fortes.

Entrou Camões e disse... Começa pela primeira reclamação.

Os urubús do matadouro enviaram-me, por intermedio do commissario Moret a reclamação que abaixo transcrevo:

Illm. Sr. Redactor.

Nós os abaixo assignados, urubús, antigos moradores e frequentadores do matadouro desta ex-imperial cidade e hoje capital do archi-futuro Estado do Rio de Janeiro, vimos humildemente pedir-vos para, nas columnas do vosso *homopathico* jornal, reclamar da Camara Municipal a nossa ração quotidiana de buxo, tripas, sangue, excremento, etc., que sempre tivemos, e que, depois do contrato Gianelli, ficamos sem ell a.

Ora, Sr. Redactor, nós estamos magros, fracos, esqualidos, os nossos filhos morrem á mingua... é preciso que se acabe com esse monopolio horripilante e uruburicida! *Is fecit cui prodest*. (Os urubús de Petropolis! sabem latim).

Nós somos electores, Sr. redactor... nós pagamos imposto de cabeça pellada... Nós temos familia constituída e todos os nossos filhos adheriram á republica...

Nós somos os maiores auxiliares da hygiene publica, por isso que não quizemos tomar pousada na *Cabeça de porco*... Nós... acabou-se Sr. redactor! Esperamos que V. S. interceda pelos infelizes urubús. Muito gratos assignamos. — *Urubú-rei*, presidente. — *Urubú-malandro*, secretario. — *Urubú-gago*, orador.

Vae agora a segunda reclamação.

Alguns futuros defuntos (inclusive eu e o Fialho), reclamam contra o excessivo preço das sepulturas. Ora sebo! 100\$ por uma sepultura rasa!?

O Fialho diz que não morre nem que o matem, e eu idem dito idem.

Segundo nos informam, o Jacob vae comprar uma burra á prova de fogo para guardar o cobre das sepulturas. Faz bem. Nem eu nem o Fialho morreremos, porque não temos onde cahir mortos...

E viva o *Mertiano* com o seu pé espalhado.

Chegou-me aos ouvidos uma noticia muito triste!

Alguns amadores da arte dramatica pretenderam dar um espectáculo em beneficio, e nessa função uma luta heróica da parte do programma. Mas... a luta romana, nem os athletas appareceram.

Os principaes artistas transformaram-se em comparsas e ficaram com um pé de palmo e meio.

*Parturient montes!*

Tanto barulho para fazer partir a montanha.

Eu MESMO.

No dia 28 do corrente o Dr. Krael deu uma reunião intima na sua magnifica residencia á avenida 1º de Março para solemnizar o anniversario de S. M. o Imperador da Allemanha.

A' noite, S. Exa. foi muito cumprimentado pelo corpo diplomatico aqui residente.

O Quaresma, o incommensuravel Quaresma, faz annos hoje. Se estivessemos no regimen do peixe e do jejum não acreditaríamos que o Quaresma promovesse uma ceia na *Torre Eiffel*; mas como ainda não chegou o carnaval, felicitamos o Quaresma pelos seus 44 invernos e... aguardamos a ceia.

Chamamos a attenção dos negociantes desta cidade para os bem trabalhados tecidos de seda da frabrica da *Companhia Metropolitanna*, ultimamente exposta em uma vitrina da casa dos Srs. A. Esteves Pereira & C., á avenida 15 de Novembro.

Na verdade estes trabalhos podem rivalisar com os similares estranhos, mas aos preços relativamente muito mais commodos, julgamos ser dever nosso favorecer uma industria nacional que começa sob os melhores auspícios.

Deve ter lugar no dia 10 do corrente um magnifico concerto, organisa o distincto violoncellista B. Niederberg beneficio das victimas da barca *Ter*.

O concerto realizar-se-ha no S. Philharmonico e n'elle tomarão parte um do organizador outros notaveis professores e distinctos amadores.

No nosso proximo numero daremos o programma desta grandiosa festa.

Acha-se ligeiramente enfermo o nosso amigo Eduardo Dupin, gerente d' *A Capital*. As suas promptas melhoras é o que mais desejamos.

## UM POUCO DE TUDO

Quem sonhar com desgostos será victima de columnias grosseiras, que lhe causarão graves encommodos.

— Onde estavas quando entrou a esquadra legal?  
— No numero cem.  
— Que fazias lá?  
— Lía o *Apostolo*  
— ?  
— De 1815.

O coração tem dois quartos Nelles moram, sem se ver, N'uma dôr, n'outro o prazer. Quando o prazer, no seu quarto, Acorda cheio de ardor No seu adormecido dôr. Cuidado, prazer! cautella... Falle e ri, mas de vagar. Não vás a dôr acordar.

O logogripho n. 4 de Thianor—*Mensagens*, foi achado por Vanôra, Jacques, Sellet, Kam, Dr. Mitho e Guarany.

A charada novissima n. 2 de Guarany—*Volta*—foi decifrada por Vanôra, Jacques, Thianor, Sellet, Kam e Dr. Mitho.

O logogripho n. 5 do Dr. Mitho—*Kakan*—está decifrado por Kam e Guarany, os mais metteram a viola no sacco.

CHARADA CASADA N. 1  
(A Thianor)

Ella, eu te digo—é cidade, Elle, bem vêes—é dinheiro; Encontras difficuldade? Diczra, vamos ligeiro.

NECKWER

PERGUNTA N. 1  
(Ao Dr. Pitú)

Já que sois um bom doutor Na arte de adivinhação; Peço dizer-me qual é O peixe que temos na mão.

JACQUES.

LOGOGRIPHO N. 6  
(Ao Dr. Pitú)

Sou do reino vegetal, 3,1,6,3,3,10,2  
Tambem sou um mineral, 3,1,7,8,9,10,5,4,  
Belleza foi sem rival, 8,6,3,6,9,11  
Agora, é arte, que tal?

KAN

Fritz Mack — O Sr. bem mostra que é um fritz-mack.  
Onde mora? qual o seu nome? Veja o nosso 1º numero.

Guarany e Dr. Mitho—Si houve ommissão de seus nomes no numero passado foi por descuido meu, por isso dou as mãos á palmatoria.

Sellet—A sua pergunta enigmatica será publicada, mas espere, não tenha pressa.

Dr. PITU

Declarou-se ao commandante do Regimento Policial, em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que só poderia ser concedida licença ao capitão desse Regimento Bazilio Augusto Wildt, para tratar de sua saúde, mediante requerimento dirigido á Secretaria do Interior pelo interessado.

## SECÇÃO LIVRE

Cartas abertas

AO DR. HERMOGENIO P. DA SILVA

Afirmando-me alguns amigos, que o insolente *editorial* da desorientada *Gazeta de Petropolis*, de sabbado ultimo, faz uma indigna allusão á minha humilde pessoa, e não querendo acreditar que o muito illustrado e honrado Dr. Hermogenio da Silva se acoberte sob a infame egide de um *testa de ferro* para justificar-se de qualquer erro que tenha commettido; venho publicamente convidar-o a que declare pela sua *folha*, si o alludido *artigo* se entende commigo.

Quero essa declaração simplesmente para saber ao certo com quem terei a honra de entreter uma polemica á peito descoberto.

O illustre medico, que tem olho para tudo, bem deve vêr e comprehender que não me é permitido despir na rua o meu *fraque*, para, de mangas de camizas, travar-me de razões com qualquer *garoto* que saia ao meu encontro.

Petropolis, 28 de Janeiro de 1895.

GODOFREDO AUTRAN.

## A EDUCADORA

De todas as companhias de seguros de vida actualmente existentes no Brazil é *A Educadora* a que mais fortes, mais efficazes e mais sérias vantagens offerece.

Provemol-o. *A Educadora* proporciona e garante as seguintes vantagens:

I. Os capitães são constituídos, não como nas companhias fundadas sobre a mutualidade exclusiva—o que pôde ser perigoso—só pelas prestações dos proprios seguros, mas tambem pelas entradas das acções, pois *A Educadora* é sociedade anonyma, e os seus accionistas são alguns dos nossos mais poderosos bancos e mais eminentes capitalistas.

II. Além do fundo de reserva, formado pelo deposito annual de 30% dos lucros liquidados, ha o *fundo securatorio*, que é o constituido pelas prestações de pagamento dos seguros, e tem por fim garantir os riscos e compromissos vigentes da companhia; e tanto o fundo de reserva como o securatorio só podem ser empregados em *aplices da dívida publica, valores dos Estados, títulos garantidos pelo Governo Federal ou pelo dos Estados*, mas sem envolvê-los em operações de caracter especulativo.

Quer isto dizer que o dinheiro dos segurados não corre nunca o minimo risco.

III. Os capitães da Companhia *ficam no paiz*, não emigram; mas, ao contrario, concorrem para garantia do credito publico, e, entrando no gyro circulatorio dos valores, vão concorrer para o fomento da industria e do progresso nacional.

IV. As prestações de seguros na *Educadora* não dependem das diferenças de cambio e estão fóra da influencia das suas oscillações.

O segurado sabe quanto tem de pagar ao certo, pôde prevenir-se com tempo e segurança para satisfazer os seus compromissos com a companhia.

V. O fôrto juridico d' *A Educadora* está fixado na Capital Federal, ao alcance immediato das reclamações de qualquer interessado.

VI. As tabelas d' *A Educadora* são menos pesadas que as de qualquer companhia congenera estrangeira.

De tudo quanto fica ligeiramente exposto conclue-se:

1.º Que o seguro de vida é uma necessidade indeclinavel, e uma providencia do maior criterio e da maior vantagem.

2.º Que *A Educadora* é a companhia que deve ser preferida por todos quantos quizerem fazer seguros de vida.

Prospectos, tabellas e mais informações no Hotel Bragança, com o inspector geral.

JOÃO NEPOMUCENO DE AZEVEDO SILVA.

L. C. Conf. Maçonica

OR. DE PETROPOLIS

Hoje, 31 do corrente haverá sess. para eleições.

Petropolis, 30 de Janeiro de 1895.

O secretario

MASANILLO

#### CLUB FLUMINENSE

Tendo-se perdido a caderneta da Caixa Economica n. 163, pertencente a este Club, roga-se a pessoa que a achou o obsequio de entregal-a a Avenida 15 de Novembro n. 144.

Petropolis, 29 de Janeiro de 1895.

O thesoureiro

PEREIRA DA SILVA

#### Confraternidade Maç.

AO OR. DE PETROPOLIS.

De ordem do Sr. Ven. convidado os Srs. em atrazo a virem satisfazer as suas mensalidades em Sess., ou em casa do Sr. Thes., a Avenida Bolivar n. 15.

Outro-sim que tendo lugar a eleição geral para L. L. e mais dign. no dia 31 do corrente. Não poderão votar nem ser votados os Irm. que não se acharem quites.

O thesoureiro

OTROMAR GÖHRKE.

#### ANNUNCIOS

##### PHOTOGRAPHIA

HEES & IRMÃOS

8 PRAÇA DA LIBERDADE 8

PETROPOLIS

##### DR. JOAQUIM MOREIRA

MEDICO E OPERADOR

Attende a chamados a qualquer hora

CONSULTORIO E RESIDENCIA

N. 2 RUA 14 DE JULHO N. 2

(ANTIGA RIENANIA)

## A EDUCADORA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E EDUCAÇÃO

CAPITAL 1,000:000\$000

SEDE SOCIAL — PRAÇA DA REPUBLICA, 24 — Rio de Janeiro

#### DIRECTORIA

Presidente, Dr. Valentim Magalhães

Vice-presidente e Thesoureiro, Dr. E. Tisserandot

Director-gerente, E. Gambaro

#### EMPRESA SERVIÇO POPULAR

##### SERVICO DE COMMISSÕES

ENTRE PETROPOLIS E A CAPITAL FEDERAL

Esta empresa encanega-se de transportes, mudanças, lavagem de casas.

Compra, vende e aluga predios por conta de terceiros. Colloca pessoal para todo o serviço domestico, trata de casamentos, recebe por procuração dinheiros de empregados publicos e incumbese de todo o serviço funcbre.

ESCRITORIO EM PETROPOLIS

Avenida 15 de Novembro 139

ESCRITORIO NO RIO

Rua do Rosario 130

PROPRIETARIOS

Moret & Introna

#### CASA

Aluga-se uma, mobiliada; na rua Visconde do Bom Retiro n. 43.

Para informações na Avenida 15 de Novembro n. 24. 3-1

#### FARINHA DE AVEIA

(Hofermehl)

muito recommendada pelo celebre Kneipp.

O melhor alimento para crianças e convalescentes.

Encontra-se á venda á Avenida 7 de Abril n. 34.

#### DR. ERNESTO PAIXÃO

MEDICO HOMOEOPATHIA

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

48 Avenida San Martin 48

#### DR. GODOFREDO AUTRAN

ADVOGADO

117 Avenida 15 de Novembro 117

#### NOTRE DAME DE PETROPOLIS

Loja de fazendas e armarinho

25 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 25

PETROPOLIS

#### ROTISSERIE DO GLOBO

Confeitaria e restaurante de 1.º ordem

Avenida 15 de Novembro, 110

#### AULA PARTICULAR

O professor Sousa Martinho recebe alumnos particularmente das 2 ás 3 da tarde, e lecciona portuguez, arithmetica, geographia, historia e francez a 10\$000 mensaes. Numero limitado a 20 alumnos. Avenida 7 de Setembro n. 47

#### DR. LAZARO DO COUTO

MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora.

Avenida 15 de Novembro 173

(POR CIMA DA PAPELARIA WERNECK)

#### Professora de piano e francez

Beatriz F. de S. Martinho lecciona particularmente, portuguez, arithmetica, geographia, historia, francez, piano e trabalhos manuaes, mensalidades modicas. Avenida 7 de Setembro n. 47.

#### LYCEU

##### ALFREDO DE PAIVA

Estão funcionando as aulas de portuguez, francez, geographia, inglez e allemão, a cargo do director e do professor Ernesto Belger.

N. 8 Praça da Liberdade N. 8  
PETROPOLIS

#### OFFICINA

DE

#### ENCADERNAÇÃO E FORRAÇÃO

Trabalhos em papelão e couro.  
Caixas de fantasia.

##### KURT HARTMANN

59 Avenida Quinze de Novembro 59

PETROPOLIS

Impresso na Typographia Werneck.